

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação – Início 09/2022 Fim 07/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

EPED - Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

MORADA: Largo Bulhão Pato, nº 56, Quinta da Torre

2825-114 Monte de Caparica

TELEFONE: 212 946 040

EMAIL: info@eped.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Paulo Eurico de Carvalho Borges Martins, Diretor da EPED

TELEFONE: 212 946 040

info@copefap.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

COPEFAP - Cooperativa de ensino, Crl

Presidente do Conselho de Administração - Paulo Eurico de Carvalho Borges Martins

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

De acordo com a sua Política da Qualidade, a COPEFAP/EPED compromete-se a fazer bem a atividade a que se dedica.

Do ponto de vista estratégico, as principais linhas da atividade da COPEFAP estão consagradas em três grandes vetores orientadores:

- Reconhecendo que a principal componente da sua missão é a de formar profissionais de reconhecida qualidade e competência, a COPEFAP consolidará e reforçará a sua posição entre os estabelecimentos de formação congêneres;
- Constatando o papel decisivo que a formação cada vez mais desempenha na vida profissional de cada um/a, a COPEFAP desenvolverá iniciativas formativas ao nível da formação contínua, na perspetiva da dupla certificação, através de flexibilização dos conteúdos, da forma e do calendário;
- Reconhecendo o carácter vital que os recursos tecnológicos, computacionais e de informação, representam para as atividades de gestão e de ensino-aprendizagem, a COPEFAP assegurará o seu permanente desenvolvimento, nomeadamente nos aspetos de qualidade e acessibilidade.

A COPEFAP/EPED pretende através da sua missão, visão e valores, qualificar e formar para a excelência jovens e adultos/as, cumprindo a legislação e melhorando continuamente a sua eficácia.

Como Missão a COPEFAP/EPED pretende:

- Contribuir para a realização pessoal dos/as jovens proporcionando, designadamente, a preparação adequada para a vida ativa;
- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho;
- Proporcionar uma formação integral e integrada dos/as jovens qualificando-os para o exercício profissional e/ou para o prosseguimento de estudos;
- Prestar serviços educativos, formativos e técnicos à comunidade;
- Ajudar a desenvolver nos/as cidadãos/ãs que forma ferramentas que lhes permitam continuar a desenvolver competências sociais e técnicas para o futuro.

Como Visão, a COPEFAP/EPED almeja:

- Ser uma instituição de referência e reconhecida entre as congêneres e as instituições e organizações parceiras e pela comunidade onde se insere.
- Conseguir uma maior empregabilidade dos/as jovens que forma;
- Formar cada vez mais e melhores PESSOAS, aprendentes e com capacidade de adaptação a novos desafios numa sociedade global e em constante mudança.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica da COPEFAP/EPED, que obedece à legislação vigente, divide-se em termos de Gestão entre a Cooperativa (COPEFAP) e a sua valência EPED, ou seja, a Escola Profissional propriamente dita, cf. Organograma (consultável em documentos públicos do *website* institucional).

Todos os cargos quer da COPEFAP quer da EPED se encontram descritos no Manual de Funções, conforme definido em procedimentos próprios do designado Sistema de Gestão (SG), que constitui a base da gestão da Qualidade na organização.

A gestão de topo e algumas funções, nomeadamente, Direção Financeira, Recursos Humanos, Grupo Dinamizador da Qualidade, Gabinete de Comunicação, entre outros, estão associados à COPEFAP.

A gestão da parte pedagógica é realizada ao nível da EPED e engloba, em termos de organização, todas as funções pedagógicas necessárias ao funcionamento da escola.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tabela 1 – Número de turmas e alunos/as por ciclo de formação (três últimos ciclos)¹

| Tipologia do curso | Designação do curso | N.º de Turmas/Grupos de Formação | | | | | |
|-----------------------------------|--|---|--------|------------|--------|-----------|--------|
| | | N.º de Alunos/as (Totais por curso, em cada ano letivo) * | | | | | |
| | | 2020 /2021 | | 2021 /2022 | | 2022/2023 | |
| | | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL |
| Trabalho Social e Orientação | Animador Sociocultural | 3 | 61 | 3 | 67 | 3 | 57 |
| Tecnologia dos Processos Químicos | Técnico de Análise Laboratorial | 3 | 64 | 3 | 65 | 3 | 52 |
| Gestão e Administração | Técnico de Gestão | 1,5 | 38 | 1,5 | 35 | 1,5 | 30 |
| Proteção do Ambiente | Técnico de Gestão do Ambiente | 1,5 | 37 | 1,5 | 35 | 1,5 | 37 |
| Ciências Informáticas | Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 6 | 127 | 6 | 127 | 6 | 129 |

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

O alinhamento com o Quadro EQAVET foi realizado a partir de um sistema ISO 9001 que já se encontrava implementado (embora nunca tenha sido objeto de pedido de certificação), pelo que a estrutura documental de base, nomeadamente ao nível da gestão, é baseada em processos e procedimentos que não são públicos.

Os documentos que atualmente são acessíveis ao público são os seguintes (ver Quadro 1).

¹ No preenchimento desta tabela, tomaram-se como referências as datas de: 16/7/2021, 15/7/2022 e 17/7/2023, respetivamente para os anos letivos de 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023, correspondendo os números aos alunos efetivamente matriculados nas referidas datas.

Quadro 1 – Documentação pública da COPEFAP/EPED

| Documentos Públicos | Hiperligação para Acesso |
|----------------------------|---|
| Política, Missão e Valores | http://eped.pt/Bemvindo/Paginas/Miss%c3%a3o-e-Valores.aspx |
| Guia Informativo 2022/2023 | http://eped.dyndns.org/Bemvindo/Documents/22_23_Guia%20Informativo.pdf |
| Organogramas COPEFAP/EPED | http://eped.pt/Bemvindo/Paginas/Organograma.aspx |
| Regulamento Interno | http://eped.pt/Bemvindo/Documents/Regulamento_Interno_EPED.pdf |
| Regulamento da PAP | http://eped.pt/Bemvindo/Documents/Regulamento%20PAP.pdf |
| Regulamento da FCT | http://eped.pt/Bemvindo/Documents/Regulamento%20FCT.pdf |
| Projeto Educativo | http://eped.pt/Bemvindo/Documents/Projeto_Educativo_EPED.pdf |
| Política de Privacidade | http://eped.pt/Bemvindo/Documents/Politica_de_Privacidade.pdf |

Parte do sistema de gestão documental é acessível mediante autenticação dos/as colaboradores/as na plataforma Office SharePoint, por acesso a partir do *website* www.eped.pt/ Documentos do Sistema de Gestão, ou diretamente a partir da plataforma Office 365. Incluem-se nesta parte os modelos de documentos necessários aos diversos registos, mas também documentos relevantes ao funcionamento do SG. As credenciais de acesso à referida plataforma são fornecidas pela COPEFAP/EPED aos/às colaboradores/as, sendo os níveis de autorização de consulta e visualização tratados pelo Gabinete de Informática.

Para aceder aos documentos orientadores relevantes, no âmbito da garantia da qualidade, e que não estão acessíveis ao público, consultar a pasta “Verificação EQAVET” na ligação eletrónica abaixo:

https://copefap.sharepoint.com/:f:/g/EifsTBk7qzJiLD5R-34HHQBWMFdKS_QXjlaattluDrMA?e=rbnvff

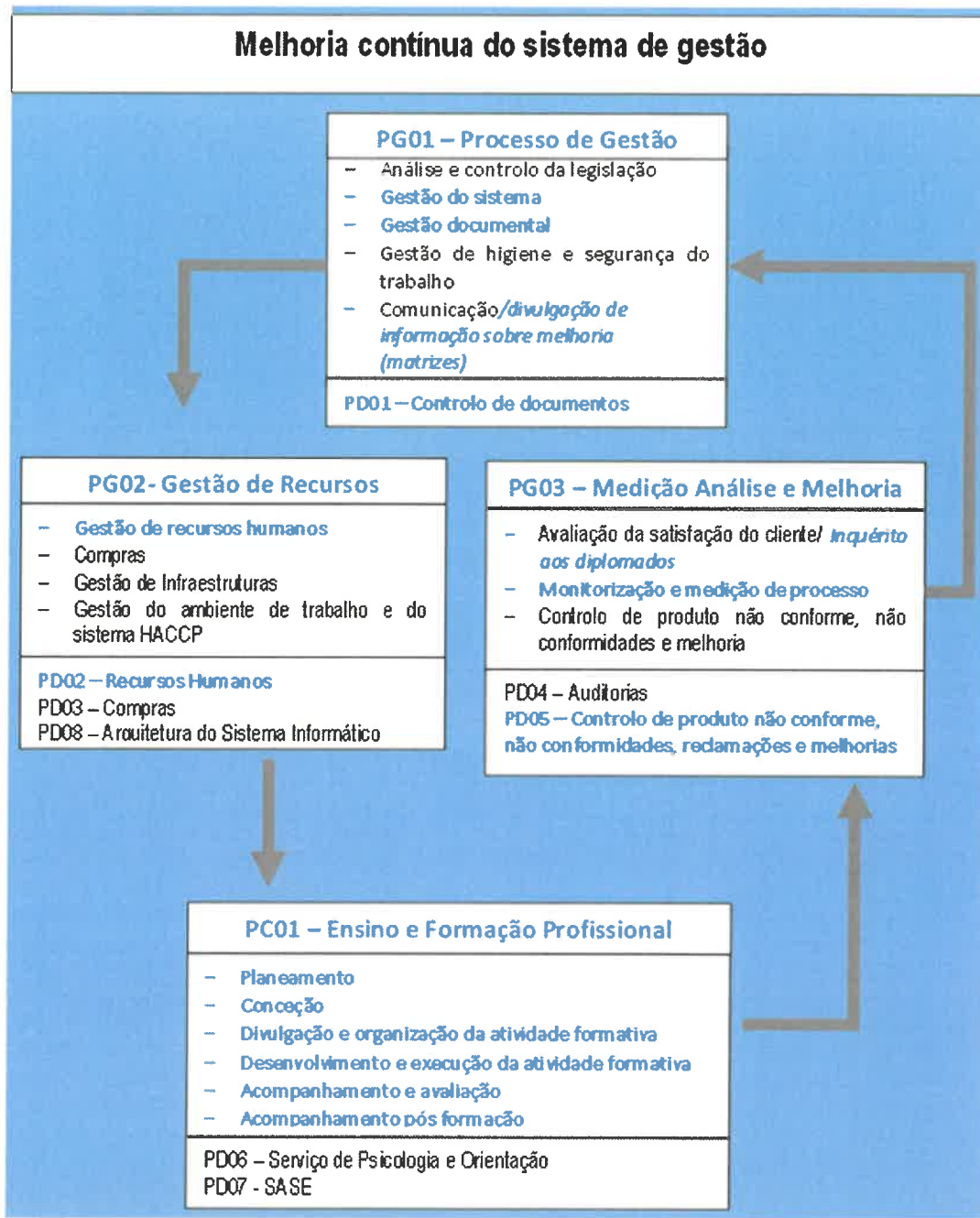
Na referida pasta encontra-se a Instrução de Trabalho IT-PC01-06/2021 - *Dossier* EQAVET, onde são explicitados os documentos nos quais se baseou o alinhamento.

Tal como referido no relatório anterior, o ponto de partida para o alinhamento foi um sistema de gestão documental baseado nos requisitos da norma ISO9001. Por essa razão, disponibiliza-se na mesma pasta um ficheiro de suporte com a matriz utilizada inicialmente para mostrar as evidências do cumprimento de algumas das exigências do Quadro EQAVET, comuns ao sistema de garantia da Qualidade implementado com a referida norma.

São também disponibilizados os documentos do sistema de gestão documental relevantes para os critérios e focos do alinhamento com o Quadro EQAVET, que se encontram na figura abaixo identificados a azul.

Ainda na pasta que disponibiliza alguns documentos, chamamos particularmente à atenção para os que começam pela palavra ‘Excerto’, o que neste caso significa que apenas é mostrada uma parte do documento que evidencia o cumprimento das recomendações.

Imagem 1 – Representação do Ciclo de melhoria a partir do Sistema de Gestão Documental



1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 23/07/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

| Critério | Focos de observação (EQAVET)/ Outros | Parcialmente Verificado | Não Verificado | "Observações"/Recomendações do Relatório Final da 1ª Verificação | Diligências/ Cumprimento |
|--------------------------------------|--|-------------------------|----------------|--|---|
| <p>Planeamento</p> <p>Critério 1</p> | <p>Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição (C1P2)</p> | <p>X</p> | | <p>"...devido ao reduzido envolvimento dos stakeholders; foram evidenciadas as tomadas de medidas, aguarda-se o efeito."</p> | <p><i>Participação de Stakeholders Internos:</i> No Plano de Melhoria – no âmbito da AM4 – "Perceção da qualidade da formação ministrada e dos serviços na EPED" – continuação da ação A9 – envolvimento dos/as formadores/as em reuniões de grupos disciplinares da área sociocultural para planeamento de melhorias de caráter pedagógico. Planeamento da extensão destas reuniões aos/as formadores/as das áreas científicas dos cursos. No âmbito da ação A24, os elementos do Conselho Pedagógico votaram as 3 características entre as 10 mais valorizadas pelos Stakeholders externos.</p> <p><i>Participação de Stakeholders externos:</i> No Plano de Melhoria no objetivo O6, na AM3 – "Satisfação dos empregadores", continuação da ação A20, neste ciclo com o planeamento e concretização de uma sondagem aos/as orientadores/as externos/as da FCT acerca das características profissionais desejáveis nos/as colaboradores/as.</p> |

| Critério | Focos de observação (EQAVET)/ Outros | Parcialmente Verificado | Não Verificado | “Observações”/Recomendações do Relatório Final da 1ª Verificação | Diligências/ Cumprimento |
|-----------------------------|---|-------------------------|----------------|---|--|
| | Calendarização das atividades de planeamento | | X | “Calendarizar as atividades de planeamento - Explicitar as etapas e mecanismos implicados na definição da oferta formativa” | [Foi alterada, no ciclo anterior, a estrutura do Programa de Gestão da Direção da EPED.] |
| | Manual de Funções | X | | Definir responsabilidades e identificar a equipa da Qualidade - Manual de funções. | [Recomendação tratada no ano anterior] |
| Critério 2 Implementação | Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) (C211) | X | | “ ... foi evidenciado o trabalho realizado junto dos Stakeholders externos com regularidade periódica, uma vez que são auscultados no sentido de contribuírem para a gestão do ciclo da melhoria, mas o feedback destes ainda é reduzido.” Desenvolver mecanismos que permitam um maior envolvimento dos Stakeholders externos no ciclo de melhoria da EPED. | No Plano de Melhoria do 3º Ciclo, e no âmbito da ação A28, foram realizadas atividades com Stakeholders externos das várias áreas de formação, tendo vindo à escola instituições e empresas parceiras e outras em contextos diversos, nomeadamente, “Feira de Emprego”, eventos temáticos, ciclo de aulas abertas e prémios e distinções aos /às alunos/as por empresas parceiras. |
| | Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas, está alinhado com opções estratégicas da instituição (C213) | | X | | Definir o plano de formação dos colaboradores docentes e não docentes. |

| Critério | Focos de observação (EQAVET)/ Outros | Parcialmente Verificado | Não Verificado | "Observações"/Recomendações do Relatório Final da 1ª Verificação | Diligências/ Cumprimento |
|-------------------------|--|-------------------------|----------------|--|--|
| Avaliação Critério 3 | <p>Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP (C3A4)</p> <p>Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos que permitam introduzir melhorias atempadas.</p> | | X | <p>"... está evidenciado para os <i>stakeholders</i> internos, não foi evidenciada a participação dos <i>stakeholders</i> externos."</p> | <p>Aumento do número de participações da escola em reuniões e conselhos consultivos de <i>Stakeholders</i> institucionais, nomeadamente, Ministério da Educação e representantes, Núcleo Local da Garantia para a Infância da Câmara Municipal de Almada, rede EMAEI Almada, Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada - AlmadaForma, Grupo de Intervisão dos Psicólogos Escolares do Concelho de Almada, Comissão Social de Freguesias de Caparica e Trafaria (em dois grupos de trabalho, um na área da empregabilidade e outro com foco nos Direitos das Crianças e Jovens).</p> <p>Continuação da ação A2 no plano de melhoria.</p> <p>Criação de documento de trabalho da Direção Pedagógica com balanço das reuniões de Conselho de Turma no 1º período, relativo à situação escolar dos/as alunos/as.</p> |

| Critério | Focos de observação (EQAVET)/ Outros | Parcialmente Verificado | Não Verificado | "Observações"/Recomendações do Relatório Final da 1ª Verificação | Diligências/ Cumprimento |
|-------------------------------------|---|-------------------------|----------------|--|--|
| | Existência de mecanismos de alerta precoce para prevenir desvios nos resultados, face aos objetivos propostos. | | X | Desenvolver mecanismos de alerta precoce para prevenir desvios nos resultados, face aos objetivos propostos. | Levantamento, por email para os OE e CC, dos/as alunos/as dos 1º e 2º anos que pretendem mudar de escola e/ou de curso e as razões apresentadas para essa intenção. Envio desta informação para o SPO para atuação. |
| Critério 4 Revisão | Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão (C4R3) | | X | Divulgar a avaliação e resultados da revisão no sítio da instituição. | Em curso (aguarda novo <i>website</i> institucional com área própria para divulgação por parte do GDO) |
| Critério 5 Diálogo Institucional | Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua (C5T1) | X | | | Plano de Melhoria - ação A28: atividades com <i>Stakeholders</i> externos das várias áreas de formação, com visita à escola de instituições e empresas parceiras e outras em contextos diversos, nomeadamente, "Feira de Emprego", eventos temáticos, ciclo de aulas abertas e prémios e distinções aos alunos por empresas parceiras. |
| | Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição (C5T2) | X | | | Publicação a 11/1/2022 de parte dos resultados dos questionários de satisfação do ano letivo anterior. |

| Critério | Focos de observação (EQAVET)/ Outros | Parcialmente Verificado | Não Verificado | "Observações"/Recomendações do Relatório Final da 1ª Verificação | Diligências/ Cumprimento |
|--|---|-------------------------|----------------|--|--------------------------|
| <p>Critério 5 Aplicação do Ciclo</p> | <p>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas (C6T2)</p> | <p>X</p> | | <p>"...embora a EPED já recolhesse dados e fizesse a sua análise no âmbito da ISO 9001, estes precisam de ser trabalhados de uma forma mais fina, para que se possam tomar ações para controlar os desvios dos indicadores que dão suporte aos objetivos." Repensar o tratamento e análise dos dados recolhidos das atividades desenvolvidas, para a revisão.</p> | <p>Em curso.</p> |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No que concerne ao ciclo de formação já fechado – 2016/2019 – verificou-se um decréscimo nas taxas de conclusão (Indicador EQAVET nº 4) relativamente ao ciclo de formação anterior (53,7%).

Na tabela seguinte apresentam-se as taxas de conclusão globais registadas na plataforma EQAVET.

Tabela 2 – Resultados das taxas de conclusão globais para os últimos ciclos cf. Indicadores EQAVET

| Ciclo de Formação | 2016/2019 | 2017/2020 | 2018/2021 |
|------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Resultados (taxa conclusão global) | 40,5% | 70,5% | 45,5% |

Observa-se uma volatilidade muito grande nestes resultados, o que pode ser atribuído a razões circunstanciais.

Na área de melhoria 1 (AM1 - ver plano de melhoria no próximo ponto), foram desde o primeiro ciclo de melhoria desenvolvidas ações no sentido de alcançar melhores resultados no respetivo indicador. Passou a ser feito periodicamente: o levantamento e análise de dados registados no Requerimento Anulação de Matrícula; a monitorização do número de módulos em atraso em datas-chave; a identificação dos alunos/as em situação de externos/as; as medidas preventivas de anulação de matrícula.

Houve um investimento por parte da escola na reestruturação da EMAEI e SPO que tem dado frutos, nomeadamente, na realização das Jornadas Pedagógicas, na maior interação com *Stakeholders* externos e internos e na continuidade do programa “Organiza-te”.

Consideramos o balanço da realização das ações da AM1 positivo, contudo, os efeitos só serão eventualmente observados nos próximos ciclos de formação. Importa olhar com mais acuidade para a ação A1, pois já no Plano de Melhoria anterior, após análise dos resultados da AM1 e reflexão pelos vários intervenientes nos processos pedagógicos, se havia decidido investigar em que fase dos ciclos de formação se verificava um aumento acentuado de anulações de matrícula e quais os seus motivos.

Assim, na sequência da análise conjunta dos resultados da ação A1 para os ciclos de formação indicados na tabela 1, concluiu-se que cerca de 62% das anulações de matrícula ocorreram no 1º ano, sendo cerca de 18% por motivo mudança de residência. O nível de anulações de matrícula que ocorrem ainda no início dos ciclos de formação tem um impacto muito grande nas taxas de conclusão para os ciclos em análise. Verifica-se, claramente, que o nível de desistência nos primeiros anos é crítico para o indicador em causa, razão pela qual deverá ser um aspeto a trabalhar nos próximos planos de melhoria.

Para os ciclos analisados verificou-se, também, que uma percentagem não negligenciável de estudantes (cerca de 20%) anulou a matrícula já no 3º ano, sendo que cerca de metade dos mesmos identificaram como causa da anulação a incapacidade de terminar o curso. Assim e embora a maioria dos alunos do último ano de formação terminem o curso com sucesso, sentiu-se a necessidade da introdução de um novo indicador interno para a AM1 (novo objetivo O11 – aumentar a taxa de sucesso) direcionado para avaliar as taxas de conclusão apenas para os alunos matriculados no 3º ano – designado por taxa de sucesso – e, desta forma, poder empreender ações neste e

nos próximos planos de melhoria (A4 e A11, especificamente), no sentido de melhorar os resultados deste indicador.

Tabela 3 – Resultados das taxas de sucesso para os últimos ciclos de formação (*indicador interno*)

| Ciclo de Formação | 2016/2019 | 2017/2020 | 2018/2021 |
|--|-----------|-----------|-----------|
| Resultados (taxa de sucesso global) | 58,2% | 79,2% | 71,6% |

No que diz respeito à AM2 – Empregabilidade, passará a ser realizada a cada ano letivo a ação A7, de divulgação às empresas no final de cada ciclo de formação do número de diplomados em cada curso. Foi dada continuidade ao programa “Orientate” com resultados positivos.

Relativamente às ações A18 e A28 o balanço foi muito positivo, vieram à escola *Stakeholders* externos de empresas e instituições diversas, tendo havido a oportunidade não só de potenciar futuras candidaturas a emprego dos/as estudantes atuais, mas também de estabelecer contactos e parcerias, em consonância com os requisitos do critério/foco C5T1.

No que diz respeito aos resultados dos indicadores EQAVET relativos a diplomados/as dos ciclos 2016/2019 e 2017/2020, urge tecer algumas considerações no sentido de melhor compreender estes dados.

Embora tenham sido neste ano mobilizados pela escola mais recursos humanos para a recolha das respostas ao Inquérito aos Diplomados, continuaram a existir muitos constrangimentos à obtenção dos dados para os indicadores EQAVET relacionados com empregabilidade e satisfação dos empregadores (Indicadores 5a, 6a e 6b3). As tabelas seguintes espelham esta realidade.

Tabela 4 – percentagem de respostas ao Inquérito aos Diplomados por ciclo de formação

| Ciclo | Número de diplomados/as (total) | Diplomados/as que foi possível contactar (total) | Inquéritos preenchidos (total) | Percentagem de respostas ao Inquérito aos Diplomados face ao nº total de diplomados/as |
|-----------|---------------------------------|--|--------------------------------|--|
| 2016-2019 | 45 | 41 | 30 | 67% |
| 2017-2020 | 86 | 76 | 48 | 56% |

Para além de não ter sido possível contactar todos/as os/as antigos/as estudantes, pois os seus contactos não estavam atualizados ou eram inexistentes nas nossas bases de dados, no que diz respeito aos dois ciclos de formação em análise e para os indicadores 5a, 6a e 6b3, verificaram-se percentagens reduzidas de resposta, desde logo, no próprio Inquérito aos Diplomados, ao qual apenas responderam cerca de 67% do número total de estudantes que concluiu o ciclo de formação 2016/2019 e cerca de 56% para o ciclo 2017/2020.

Quanto ao nº de diplomados/as empregados/as, existe uma grande incerteza quanto aos resultados apurados, uma vez que a percentagem de inquiridos/as é baixa.

Relativamente ao questionário de empregadores e como se pode observar na tabela abaixo, apenas foi possível obter 5 respostas para os dois ciclos (embora a recolha para o ciclo 2017/2020 ainda não esteja concluída) o que se revela manifestamente insuficiente para qualquer análise dos resultados (neste caso, do indicador 6b3).

Importa explicar as razões deste reduzido número de respostas. De forma a cumprir o RGPD em vigor, instituiu-se um procedimento para a aplicação do questionário de satisfação de empregadores, a saber:

- No inquérito é solicitado ao/à diplomado/a que faculte o nome da empresa onde se encontra a trabalhar;
- A escola contacta a empresa, através de *email*, solicitando o pedido de resposta por parte do/a colaborador/a responsável pelo/a ex-aluno/a, enviando *link* com o questionário e os termos de consentimento, de acordo com a Política de Privacidade em vigor na COPEFAP.

Este procedimento, absolutamente necessário ao cumprimento da Lei, cria dificuldades acrescidas no processo de recolha do indicador. A primeira barreira ocorre, desde logo, no facto de não ser possível solicitar ao /à diplomado/a o contacto do/da responsável na empresa empregadora. Na receção do pedido a empresa pode, como aconteceu, invocar a sua própria Política de Privacidade para se recusar a encaminhar o pedido internamente.

Tabela 5 – percentagem de respostas ao questionário de satisfação de empregadores por ciclo de formação

| Ciclo | Diplomados/as empregados/as (total) | Empregadores contactados (total) | Questionários de empregadores preenchidos (total) | Percentagem de respostas ao questionário de empregadores face aos/às diplomados/as empregados/as |
|-------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|---|--|
| 2016-2019 | 13 | 9 | 3 | 23% |
| 2017-2020 (dados provisórios) | 16 | 15 | 2 | 13% |

Embora com um reduzido significado estatístico, os resultados do indicador satisfação dos empregadores é positivo, cf. Se poderá observar nas imagens seguintes.

Imagem 2 – Resultados dos indicadores EQAVET em uso para o ciclo de formação 2016/2019

| INDICADORES | | |
|--|--|--------|
| 4.a) Taxa de conclusão dos cursos | | 40.5% |
| Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto | | 37.8% |
| Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto | | 2.7% |
| 5.a) Taxa de colocação no mercado de trabalho | | 33.3% |
| Taxa de diplomados empregados por conta de outrem | | 26.7% |
| Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria | | 0.0% |
| Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais | | 2.2% |
| Taxa de diplomados à procura de emprego | | 4.4% |
| 5.a) Taxa de prosseguimento de estudos | | 33.3% |
| Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior | | 31.1% |
| Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário | | 2.2% |
| 5.a) Taxa de diplomados noutras situações | | 0.0% |
| 6.a) Taxa de diplomados em situação desconhecida | | 33.3% |
| 6.a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF | | 36.7% |
| Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF | | 11.1% |
| Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF | | 15.6% |
| 6.b) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores | | 25.0% |
| Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados | | 100.0% |
| Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF | | 100.0% |
| Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF | | 100.0% |
| Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados | | 3.6 |
| Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF | | 3.5 |
| Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF | | 3.8 |

Imagem 3 – Resultados dos indicadores EQAVET em uso para o ciclo de formação 2017/2020

| INDICADORES | | |
|--|--|-------|
| 4.a) Taxa de conclusão dos cursos | | |
| Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto | | 70,5% |
| Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto | | 63,9% |
| Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto | | 6,6% |
| 5.a) Taxa de colocação no mercado de trabalho | | |
| Taxa de diplomados empregados por conta de outrem | | 25,6% |
| Taxa de diplomados empregados por conta de outrem | | 20,9% |
| Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria | | 2,3% |
| Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais | | 1,2% |
| Taxa de diplomados à procura de emprego | | 1,2% |
| 5.b) Taxa de prosseguimento de estudos | | |
| Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior | | 24,4% |
| Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior | | 19,8% |
| Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário | | 4,7% |
| 6.a) Taxa de diplomados noutras situações | | |
| Taxa de diplomados noutras situações | | 2,3% |
| 6.b) Taxa de diplomados em situação desconhecida | | |
| Taxa de diplomados em situação desconhecida | | 47,7% |

Ainda que não se tenham obtido dados de avaliação significativos para avaliar os resultados da AM3 – Satisfação dos Empregadores, continuaram a ser empreendidas ações para o objetivo O6 (Melhorar as *soft skills* dos/as alunos/as durante o ciclo de formação), salientando-se a introdução da avaliação da eficácia da ação A19, através da colocação de uma pergunta específica nos questionários de satisfação relativa ao impacto que o Programa Erasmus teve no desenvolvimento das competências da língua inglesa nos/as estudantes. Relativamente a competências valorizadas em ambiente profissional, foram planeadas e executadas as ações A20 e A24, ao nível da comunidade escolar, das quais resultou uma melhoria no instrumento de avaliação da satisfação das entidades acolhedoras das FCT com os/as estagiários/as, bem como uma reflexão conjunta acerca das *soft skills* às quais deverá ser dada primazia nos futuros ciclos de formação.

Aumentou-se a abrangência da área de melhoria AM4, através da introdução da avaliação da perceção da qualidade com serviços, uma vez que para a formação este parâmetro já era alvo de monitorização. Houve continuidade nas ações de melhoria dos ciclos anteriores tendo sido planeadas e executadas duas novas ações A10 e A25. Por razões logísticas, não foi possível executar as ações A22 e A23, prevendo-se a sua concretização no próximo ciclo.

Em termos do balanço das práticas de gestão em uso e da sua relação com os critérios do ciclo de melhoria (e respetivos focos de observação):

- 1. Planeamento.** Continuou a ser dada ênfase aos objetivos estratégicos da instituição no sentido da observância dos focos que os alinham com a etapa de planeamento, nomeadamente, a observação dos indicadores SANQ (Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação) e das orientações metodológicas e critérios de ordenamento, emanadas pela ANQEP, na definição da oferta de EFP da EPED, que tem ido ao encontro das necessidade de oferta formativa para a região. É de salientar o bom desempenho da gestão da escola, que se tem refletido na atribuição de um número estável de turmas e cursos nos últimos ciclos de formação por parte da tutela. A participação dos *Stakeholders* internos no planeamento das atividades formativas tem sido sempre ativa nas várias instâncias onde os mesmos são auscultados. Dadas as características da relação entre a escola e os seus *Stakeholders* externos, uma vez que estes se encontram numa área geográfica bastante alargada e dispersa, têm vindo a ser planeadas formas indiretas para a sua participação na etapa de planeamento.

2. **Implementação.** Tem havido continuidade de parcerias institucionais e foram estabelecidas novas parcerias, sendo o balanço positivo, tal como é possível verificar pelos instrumentos de monitorização Registo de Comunicação com *Stakeholders* externos, Parcerias FCT e Balanço de Atividades Formativas. Têm sido realizados diversos projetos envolvendo a comunidade educativa da EPED e o balanço é positivo conforme se poderá verificar nos registos decorrentes da execução do Plano Anual de Atividades (relatórios de atividades e outros documentos relacionados) e Balanço de Atividades Formativas (no qual se encontram os projetos relevantes). Embora sem ter sido definido, *a priori*, um Plano de Formação Anual como previsto no procedimento PD02 – Recursos Humanos, ao longo do ano foi sendo realizada formação à medida dos interesses e das necessidades observadas pelos/as colaboradores/as da COPEFAP/EPED.
3. **Avaliação.** Houve continuidade nos processos de monitorização intercalar da EFP, nomeadamente, através da realização de reuniões diversas (cf. relatórios na Direção Pedagógica), tendo sido durante o mês de janeiro introduzido um novo instrumento de monitorização relativo ao sucesso escolar. A análise contextualizada dos resultados e metas por parte dos *Stakeholders* internos e externos será um aspeto a melhorar nos próximos ciclos, no entanto, continuaram a ser facultados relatórios dos questionários de satisfação a todos os envolvidos, nomeadamente, resultados das avaliações individuais das disciplinas aos docentes respetivos, das avaliações das funções aos colaboradores responsáveis, das entidades acolhedoras da FCT aos envolvidos no processo e, ainda, os resultados das avaliações dos serviços a toda a comunidade escolar.
4. **Revisão.** Para além da avaliação indireta pelo *feedback* das instituições acolhedoras da FCT (através do Questionário de Satisfação com a FCT e da presença dos seus representantes em situações diversas na escola), que tem sido muito positiva desde sempre, e embora de forma incipiente no caso da aferição da satisfação dos empregadores (Indicador 6b3), tem havido, informalmente, a manifestação da satisfação de entidades externas relativamente aos/às estudantes e antigos/as estudantes. Importa, por isso, melhorar o registo de toda e qualquer evidência destas opiniões, no sentido de se dispor de mais um instrumento de aferição das práticas pedagógicas da EPED. Dentro das possibilidades do *website* institucional atual, têm sido disponibilizados os resultados da aferição da satisfação com os serviços
5. **Diálogo institucional para a melhoria contínua.** Houve iniciativas no sentido de promover o diálogo institucional não só com parceiros, mas também alargado a novos *Stakeholders* externos da escola, no entanto, há ainda margem para melhorias neste foco. Relativamente à publicação de informação no *website* institucional, têm sido sentidas algumas dificuldades dada a estrutura que o mesmo apresenta – a arquitetura do *site*, já antiga, dificulta a leitura clara da informação, pois apenas é possível a publicação na forma de notícias, que vão sendo substituídas pelas mais recentes – no entanto, está planeada a reestruturação deste *website*, que abrirá novas possibilidades de comunicação, por parte de todos os intervenientes.

6. **Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.** Graças ao alinhamento do SG com o Quadro EQAVET, que veio dar um grande enfoque à qualidade da formação ministrada e aos seus resultados, os seus critérios tornaram-se um barómetro fundamental para a gestão da COPEFAP/EPED e permitiram a introdução de importantes melhorias no referido SG. Exemplo disso e embora já estivesse implementado o processo-chave PC01 – Ensino e Formação Profissional, foi a aplicação de planos de melhoria orientados para formação e para os indicadores EQAVET em uso, que permitiram um maior envolvimento dos vários intervenientes nas várias etapas do processo pedagógico. Contudo, a aplicação em sucessivos ciclos de garantia e melhoria da qualidade carece ainda de amadurecimento, que vai sendo adquirido com o tempo e a experiência que – espera-se – leve à sua consolidação.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar |
|------------------|--|----------|--|
| AM1 | Resultados do indicador 4: Conclusão dos cursos | O1 | Diminuição da taxa de abandono, ou seja, do número de alunos/as que após frequência das aulas, desiste. |
| | | O2 | Aumento da taxa de conclusão global dos cursos no tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação). |
| | | O3 | Diminuição da taxa de não aprovação, ou seja, aumento do número de alunos/as que, não tendo concluído o curso no tempo previsto, ainda o conclui até 31 de dezembro do ano civil seguinte, ou seja, melhorar a taxa de sucesso dos/as alunos/as "externos/as". |
| | | O11 | Aumento da designada taxa de sucesso, aplicada aos alunos que efetivamente se matriculam no 3º ano e concluem o curso no tempo certo (<i>indicador interno</i>). |
| AM2 | Resultados dos indicadores 5: empregabilidade dos/as diplomados/as | O4 | Proporcionar ferramentas aos/às alunos/as que lhes permitam ser autónomos/as, proativos/as e eficazes na procura e/ou obtenção de emprego. |
| | | O5 | Proporcionar aos/às) alunos/as a aquisição de competências relacionadas com o empreendedorismo. |
| | | O9 | Capacitar os alunos no processo de tomada de decisão informada perante diferentes oportunidades educativas e profissionais |
| AM3 | Resultados dos indicadores 6: satisfação dos empregadores | O6 | Melhorar as competências transversais (<i>soft skills</i>) dos/as futuros/as profissionais formados/as pela EPED, valorizadas no mercado de trabalho, como capacidade de comunicar, saber colaborar e relacionar-se em equipa, capacidade de adaptação e domínio de competências digitais, entre outras. |
| AM4 | Perceção da qualidade da formação ministrada e dos serviços na EPED. | O7 | Melhorar os resultados obtidos nos questionários de satisfação aplicados aos/às alunos/as concretamente, por disciplina das componentes de formação sociocultural e científica. |
| | | O8 | Melhorar os resultados obtidos nos questionários de satisfação aplicados aos/às alunos/as no item 'Recomendaria esta escola a outros'? |
| | | O10 | Melhorar a comunicação do Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ), nomeadamente, divulgar e informar sobre aspetos da Qualidade, aumentando a "cultura" e literacia de todos/as nesta área. |

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

| Área de Melhoria | Ação ² | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|-------------------|--|-----------------------|--------------------------|
| AM1 | A1 | Levantamento e análise de dados registados no formulário 'requerimento anulação de matrícula' para o intervalo 2018-2023 no campo "Motivo" para anulação de matrícula – atualização do ficheiro <i>OneDrive</i> anteriormente criado. | Março/2023 | Junho/2023 |
| | A2 | Levantamento número de módulos em atraso à data do mês de julho e reavaliação no fim da época especial de recuperações – Direção pedagógica. | Outubro/2022 | Fevereiro/ 2023 |
| | A3 | Identificação dos/as/ alunos/as que se encontram em situação de "externos/as" (não concluíram até ao final da época especial de recuperações) e contacto com os mesmos pela via mais célere para operacionalizar planos de recuperação – a partir do ficheiro partilhado <i>OneDrive</i> "Levantamento de Alunos Externos". | Janeiro/2023 | Fevereiro/2023 |
| | A4 | Na sequência da sondagem do levantamento de medidas preventivas da anulação de matrícula realizada no plano de melhoria anterior e com base na sugestão abaixo, encontrar estratégias para otimizar a atividade de trazer diplomados à escola para darem o seu testemunho académico e profissional aos colegas do mesmo curso, aumentando o número de testemunhos por ano. Convidar alunos que já terminaram o curso com sucesso e que tenham um percurso académico ou profissional na área de forma a dar o seu testemunho e motivar os alunos, dando bons exemplos do qual importante é ser aluno da eped e quais as perspetivas de futuro com o curso que frequenta. | Janeiro/2022 | Maio/2023 |
| | A11 | Divulgação da situação escolar dos alunos externos de anos letivos anteriores a todo/as os/as formadores/as tornada consultável a partir do Sistema Informático - informação dada aos/às | Setembro/2023 | Setembro/2023 |

² *Desambiguação*: as ações nunca são renumeradas, mantém-se a sequência numérica das do plano anterior; neste caso, no 1º Plano terminou na A10, continua a numeração das novas a partir daqui.

| Área de Melhoria | Ação ² | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|-------------------|---|-----------------------|--------------------------|
| | | mesmos/as em Reunião Geral e Professores. | | |
| | A12 e A14 | Realização da segunda edição das Jornadas Pedagógicas da EPED, promovidas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), sob o tema “Educação Especial vs Educação Inclusiva” No âmbito dos trabalhos da EMAEI, facultar às equipas formativas de todos os Conselhos de Turma/formadores, ferramentas para implementação de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão, nomeadamente, material de apoio à prática pedagógica e identificação, análise e gestão da diversidade em contexto pedagógico, bem como informação sobre a legislação aplicável. | Março/2023 | Junho/2023 |
| | A17 | Continuação do Programa “Organiza-te”, com os objetivos de: promover uma maior motivação para o estudo; melhorar a organização do tempo e do local de estudo; encarar o estudo como uma atitude mais positiva e responsável; ajustar as estratégias de aprendizagem às necessidades de cada aluno/a; trabalhar em articulação com os professores e as famílias. | Setembro/2021 | na |
| | A26 | No âmbito do sistema de monitorização da implementação do regime jurídico da educação inclusiva em Portugal, promovido pela DGEstE, adaptação à realidade da EPED de um questionário, a aplicar a todos/as os/as formadores/as, sobre educação inclusiva. | Dezembro/2022 | Abril/2023 |
| | A27 | Reestruturação da EMAEI e revisão do sistema documental, modelos e procedimentos, relacionados com a atividade da equipa, com a participação do GDQ. | Setembro/2022 | na |
| | A29 | Criação de um novo indicador interno, designado de taxa de sucesso, ou seja, a taxa de conclusão dos alunos de 3º ano no tempo certo (até dezembro do ano previsto para a conclusão), passando a medi-la para todos os ciclos de formação | Maio/2023 | na |

| Área de Melhoria | Ação ² | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|-------------------|--|-----------------------|--------------------------|
| AM2 | A7 | Realização de contactos com empresas, no final do ciclo de formação dos cursos ministrados, disponibilizando-se a escola a divulgar junto dos/as recém-diplomados/as, eventuais ofertas de emprego e/ou estágios profissionais das entidades parceiras. | Junho/2023 | Julho/2023 |
| | A15 | Aumentar o número de alunos/as envolvidos nas atividades do Programa Erasmus. | Janeiro/2023 | Julho/2023 |
| | A16 | Aumentar o número de alunos/as que concorrem a cada Programa Erasmus. | Janeiro/2023 | Julho/2023 |
| | A18 | Continuação do Programa “Orientate”, com os objetivos: de capacitar os/as alunos/as para a construção e gestão equilibrada dos seus projetos de vida e de carreira, pela consciente tomada de decisão e planeamento do futuro escolar e profissional, através de atividades específicas o efeito; e de explorar procedimentos para a integração no mercado de trabalho, pela capacitação de métodos e técnicas de procura ativa de emprego e conhecimento das condições de acesso ao Ensino Superior: convite a organizações diversas para se apresentarem aos/às alunos/as e às atividades das instituições que representam. | Setembro/2021 | na |
| | A28 | <p>Convide a <i>stakeholders</i> externos já conhecidos e outros, para virem à EPED durante um período de um dia ou vários, promovendo o diálogo institucional e a empregabilidade dos alunos, num modelo a adaptar a cada curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - espécie de “feira de emprego” – curso de TAL, TG e TGPSI, envolvendo as turmas dos 1º e 2º anos - evento de divulgação na área da sustentabilidade ambiental – envolvendo a turma 2º ano do curso de TGA e aberto à comunidade escolar - ciclo de aulas abertas nas várias áreas de intervenção do curso de ASC por representantes dos | Fevereiro/2023 | Junho/2023 |

| Área de Melhoria | Ação ² | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|-------------------|--|-----------------------|--------------------------|
| | | <i>stakeholders</i> externos | | |
| | A19 | Melhorar a comunicação em Inglês dos/as alunos/as pelo seu envolvimento nas atividades do Programa Erasmus. Implementar a avaliação da eficácia da ação, introduzindo nos questionários de satisfação dos/as alunos/as uma questão que informe sobre o impacto que o programa tem no desenvolvimento das competências na língua inglesa dos participantes. | Janeiro/2023 | Julho/2023 |
| | A20 | Nos questionários às instituições externas (entidades/estágios e empregadores) introduzir uma nova questão (aberta) relacionada com a opinião dos <i>Stakeholders</i> sobre quais as características profissionais desejáveis (<i>Soft skills</i>) nos/nas seus/suas colaboradores/as, de modo a tentar ajustar os perfis/competências dos referenciais de formação da EPED. | - | Julho/2022 |
| AM3 | | Na sequência da ação A20 (questão aberta introduzida nos questionários de satisfação dos <i>Stakeholders</i> externos/entidade acolhedoras da FCT), divulgar as características elencadas a partir das respostas ao questionário aos <i>Stakeholders</i> , aos/às coordenadores/as de curso e aos elementos do Conselho Pedagógico. | | |
| | A24 | Após a divulgação da lista global, criar uma sondagem no <i>Forms</i> para que os elementos do Conselho Pedagógico escolham as 10 <i>soft skills</i> mais importantes, na sua opinião. O resultado da sondagem será divulgado à comunidade escolar, explicando que deste processo sairão 3 <i>soft skills</i> para serem avaliadas nos/as nossos/as estagiários/as pelas entidades acolhedoras da FCT. As <i>soft skills</i> selecionadas serão, também, trabalhadas por todos/as num próximo plano de melhoria como objetivo de melhoria ao nível da escola, numa ação que permitirá, igualmente, propor uma reflexão sobre as práticas pedagógicas em uso. | Setembro /2022 | Fevereiro/2023 |

| Área de Melhoria | Ação ² | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|-------------------|---|-----------------------|--------------------------|
| AM4 | A9 | Programação reuniões de grupos disciplinares, após divulgação dos resultados obtidos nos questionários de satisfação (alunos/as por disciplina) para levantamento de uma sugestão de melhoria de caráter pedagógico a introduzir de forma a melhorar a média de avaliação da satisfação global da disciplina. | Fevereiro/2023 | Julho/2023 |
| | A10 | Com base nos resultados dos questionários de satisfação aos/às alunos/as, melhoria nos resultados relacionados com a recomendação da escola a outros, por parte dos/as alunos/as: sendo este um aspeto que inclui não apenas a qualidade da formação mas também a ligação do/a aluno/a com a escola ("emocional"), escolheu-se para este ciclo organizar uma atividade recreativa [pique-nique com alunos/as do 3º ano e professores/as no final do 2º Período; eventualmente, a repetir com os/as restantes alunos/as no final do ano letivo]. | na | Março/2023 |
| | A21 | No envio de <i>emails</i> em massa, ir introduzindo junto do rodapé <i>slogans</i> de promoção da Qualidade, para motivação e disseminação do sentimento de pertença à cultura da Qualidade na organização. | Janeiro/2022 | na |
| | A22 | Organização, pelo GDQ, de sessões de esclarecimento, divulgação e informação, formais e/ou informais, sobre aspetos da Qualidade. | Março/2023 | Julho/2023 |
| | A23 | Continuação da colaboração do GDQ com projeto da disciplina de QSA, no âmbito da formação da turma do 2º ano do curso de Técnico de Análise Laboratorial, na UFCD 4507 – Qualidade (módulo 27). Realização de uma sondagem, promovida pela turma, com divulgação à comunidade escolar por diferentes meios visuais/ de comunicação. | Janeiro/2023 | Julho/2023 |
| | A25 | Estender a divulgação por email dos relatórios com os resultados dos questionários aos EE e alunos/as de todas as turmas da escola. | Setembro/2022 | Dezembro/2022 |

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

No designado Plano de Melhoria do 2º Ciclo (concretizado no ano anterior) mantiveram-se os 10 objetivos do plano de melhoria inicial e haviam sido definidas 21 ações de melhoria. No plano atual (designado Plano de Melhoria do 3º Ciclo) definiu-se um novo objetivo de melhoria (O11) relacionado com a área de melhoria AM4, como indicador interno da Qualidade ao nível da escola. No plano deste ciclo mantiveram-se 8 ações de melhoria, reorganizaram-se 8 em relação aos planos anteriores e definiram-se 9 novas ações de melhoria.

Os indicadores das áreas AM1 e AM2 sempre foram de crucial importância para a EPED desde o início da sua atividade, uma vez que o sucesso quer na conclusão atempada dos cursos quer na colocação dos diplomados/as no mercado de trabalho tem sido e continua a ser o farol da sua atividade. A introdução da recolha e análise dos indicadores EQAVET apenas veio dar continuidade às práticas já implementadas.

Refletindo sobre os resultados dos indicadores da AM1 e pese embora o seu caráter circunstancial e volátil, entende-se a importância da sua monitorização e da definição de novas e eficazes ações no sentido da melhoria desses resultados.

Da análise de ações anteriores verificou-se um nível elevado de desistências no 1º ano dos cursos e um nível não negligenciável de desistências no último ano da formação. Nesta área e neste ciclo foi dada especial atenção à situação escolar dos/as alunos/as finalistas, pretendendo-se futuramente um maior investimento na redução do número de desistências durante o 1º ano dos ciclos de formação.

Os resultados dos indicadores da área AM2 apenas podem ser obtidos pela via do Inquérito aos Diplomados e neste ciclo, uma vez mais, houve constrangimentos à recolha dos dados para esses indicadores, não obstante um maior esforço e investimento neste processo. Sendo esta uma área de que importa sempre aferir os resultados, terão de ser revistos os procedimentos para aumentar a sua eficácia.

Uma vez que os resultados do indicador da AM3 são dependentes não só do número de diplomados/as que é possível inquirir, mas principalmente dos empregadores disponíveis para responder aos questionários, e dadas as dificuldades já relatadas, os resultados obtidos não são credíveis. Num futuro próximo haverá que encontrar novas formas de aumentar o número de respostas por parte dos empregadores.

Em relação aos *Stakeholders* internos, foram mantidas no mais recente plano de melhoria ações contemplando alunos/as e docentes e definidas novas ações em cada área de melhoria relacionadas com estes. Num futuro plano de melhoria, há que pensar num maior envolvimento dos/as colaboradores/as não docentes, no sentido da obtenção de melhores resultados na AM4 e em linha com a nova reformulação da definição desta área, que passou a englobar os serviços nos seus objetivos de melhoria.

Dentro do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e nos que respeita aos 6 critérios EQAVET e às práticas de gestão que os sustentam várias reflexões há a fazer.

No que respeita ao Planeamento, importa encontrar novas formas de envolvimento dos *Stakeholders* externos na definição dos objetivos estratégicos da escola. No presente ciclo foram planeadas atividades que trouxeram diversas

empresas e instituições à EPED, em contextos diversificados. Talvez num futuro próximo e fruto destas colaborações se possam descobrir meios, diretos ou indiretos, de intervenção dos *Stakeholders* externos na programação da gestão da escola, por exemplo, auscultando-os e considerando as suas sugestões e opiniões no planeamento dos processos de gestão.

Tendo feito parte, desde sempre, da visão estratégica da COPEFAP/EPED a criação de um leque diversificado de parcerias institucionais e empresariais, no critério da Implementação, em ciclos de melhoria futuros, pretende-se não só manter as relações existentes com os *Stakeholders* externos, mas também encetar novas parcerias. Igualmente e desde a sua génese, a escola tem valorizado os projetos envolvendo alunos/as e colaboradores/as, sendo seu objetivo de curto prazo dar continuidade aos projetos existentes, estabelecer novos projetos e, desta forma, tentar aumentar o número de participantes. Futuramente deverá ser formalizado e implementado um plano anual de formação conforme procedimentos do SG.

Nos critérios Avaliação e Revisão, e em consonância com o processo de gestão PG03 – Medição, Análise e Melhoria, há que desenvolver os aspetos relacionados com estas etapas do ciclo de melhoria, indo além da aferição da satisfação e da comunicação institucional permitidos pelos instrumentos e ferramentas disponíveis atualmente, devendo ser alargados os processos de monitorização e conseqüente revisão de práticas em função da análise dos resultados.

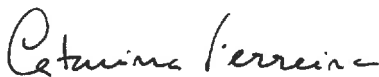
Relativamente ao critério Diálogo institucional para a melhoria contínua, importa continuar a fazer crescer as parcerias institucionais e empresariais. A reestruturação do *website* institucional é um aspeto crítico a melhorar, no sentido de se cumprir de forma mais eficaz a comunicação dos aspetos do SG a todos os *Stakeholders*.

A aplicação, sucessiva, do ciclo de garantia e melhoria da qualidade é o critério que necessita de tempo para a sua maturidade e consistência, esperando-se que nos próximos ciclos se consiga atingir a mesma no alinhamento ao Quadro EQAVET e nos seus processos.

Os Relatores



(Presidente do Conselho de Administração)



(Responsável da qualidade e Diretora Pedagógica)

Monte de Caparica, 17 de julho de 2023